PROCESSO 23/102173/2014 JUNTO AO IMASUL

ESTUDOS PARA CONCESSÃO DE LICENÇA PARA PCH - CÓRREGO D'ÁGUA BANCA - MÚNICIPIO DE PEDRO GOMES/MS.

CONSIDERAÇÕES PARA CONHECIMENTO DOS DEFENSORES DA CACHOREIRA(ONGS E MÍDIAS)
E PARA CONHECIMENTO DO CECA(CONSELHO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL).

A aprovação desta PCH terá forte impacto negativo ambiental e no futuro turístico do município de Pedro Gomes, uma vez que irá diminuir em torno de 70% a 80 % do fluxo normal da queda d'água da cachoeira, porquanto consiste no desvio da água antes de chegar na cachoeira, que descerá por canal lateral para aproveitar o declívio do terreno e tocar a turbina que vai ficar embaixo, sem contar na época da seca, que deve prejudicar em aproximadamente 90% o volume da queda d'água.

A Cachoeira D'Água Branca é o ponto relevante da identificação histórica e turística de Pedro Gomes no cenário nacional, a maior de queda livre da região norte, de imponente, exuberante e notável beleza cênica, constantemente visitada por turista do Brasil todo, que inclusive faz parte da Rota Norte do turismo Sul Matogrossense, não se justificando sua parcial destruição para um empreendimento de ínfimo impacto na matriz energética do país, uma vez que a PCH irá produzir de 2 a 3 MW, não constituindo nenhum benefício para o município, independente de alguma contra partida proposta.

Considerando ainda que a população do município e vizinhos, bem como comerciantes de modo geral são contrários ao empreendimento.

Tem também a considerar, que caso seja concedido a presente licença, o fato terá grande repercussão nas ONGs de proteção ambiental que entrarão em defesa da Cachoeira, concomitantemente com vasta matéria na mídia estadual, nacional e internacional.

Ressalva-se que a Cachoeira é divulgada a nível nacional pelo site da Prefeitura, sendo divulgada paulatinamente em matéria pela mídia estadual, devido a sua notável exuberância, de inegável fator para o futuro turístico do Estado, principalmente com a conclusão da duplicação da BR 163.

OBS: Os estudos desde o inicio junto a ANEEL, consta como córrego da água branca, que estaria aproveitando o declívio geográfico, sem mencionar a Cachoeira D'Água Branca e o impacto ambiental na destruição quase total de sua queda.

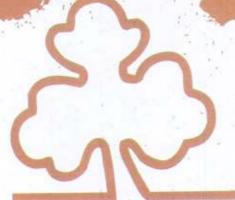
Considerações do Sr. Nelson Mira Martins, proprietário das terras à margem direita da Cachoeira D'Água Branca, que é contrário a efetivação do presente empreendimento, corroborando com a opinião da comunidade de Pedro Gomes-MS e das ONGs em prol do meio ambiente.



dos carapos e coroados, dos sonhos de voar pela imensidão do cêu, descoberta por nordestinos, paulistas, paranaenses e gaúchos que vieram para a região em busca de terras produtivas e

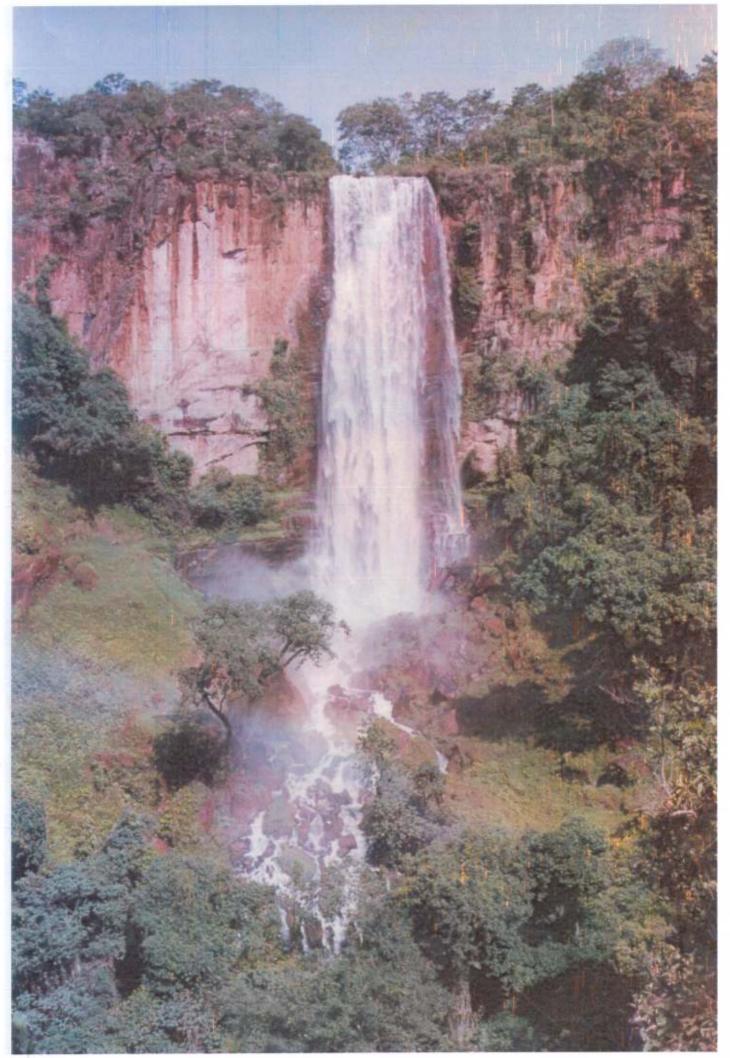
pusca de terras produtivas e encontraram multo mais.

Cachoeiras Intactas e preservadas, grutas com inscrições rupestres, serras, morros e os piscosos rios Piquiri e Taquari.



Pedro Gomes





TO.



A NO I Numero 16 Reliropon SÓ DE ES É O SENHOR Mato Crasso do Sul. 1998 - RS 1.00



Isto é Norte de MS. Isto é Pedro Gomes

Ao longo de anos convencionou-se afirmar que as belezas naturais e pontos turísticos de Mato Grosso do Sul estavam localizados nos municípios pantaneiros (Corumbá, Caxim e Río Verde) e na fronteira entre Brosil e Poraguai (Ponta Porã). Depois apareceu Bonito, Com o passar do tempo, entretanto, foram se descobrindo novos "polats" para a prática do turismo em todas as suas formulas: ecológico, rural, contemplativo, enfun, turismo para todo gosto.

Primeiro Costa Rica, Depois Aparecida do Taboado. E com isso, outras cidores, como Alcinópolis, Rio Negro e Bela Vista, começaram a "descobrir" que também tinham potencial turístico.

Pedro Gomes não fugiu a essa realidade. Trabalho do prefeito Manoel Alves de Morais Neto, o "Sen Nê", resultou na inclusão da vidade no Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT -, projeto da Embratur para fomentar o setor no País. E uma das provas de que Pedro Gomes também tem - e muito - potencial turístico está estampada na capa desta edição: a Majesima Cachoeva da Ágna Branca, uma das mais belas quedos d'água do interior de Mato Grovso do Sul.



Cachoeira da Água Branca a 40 km de Pedro Gomes

Embratur insere Pedro Gomes no PNMT

Centrada no potencial dos municípios de Bonito e Corumbá, na região pantaneira, e Ponta Porã, na fronteira Brasil-Paraguai, a indústria turística em Mato Grosso do Sul pode ser comparada a uma criança engatinhando. Para que o setor venha a registrar índices condizentes com a realidade e o potencial do Estado, muito ainda precisa ser feito. Principalmente, no que concerne a despertar nos próprios munícipes a importância do segmento para a economia municipal.

Preocupado em abocanhar uma fatia desse mercado emergente e que em países do primeiro mundo representa a maior parte da arrecadação de inúmeras nações, o
prefeito Manoel Alves de
Morais Neto, "Seu Né", tem
procurado meios e fórmulas
que resultem na divulgação
das potencialidades turísticas
do Município de Pedro Gomes.

E uma das primeiras conquistas, produto de um trabalho sério e dedicado do prefeito municipal, foi a inserção do Município de Pedro Gomes no Programa Nacional de Municipalização do Turismo -PNMT -, programa este desenvolvido pela Empresa Brasileira de Turismo - Embratur -, com a finalidade de fomentar a "indústria sem chaminé" nos municípios brasileiros.

Localizado no extremonorte de Mato Grosso do Sul, Pedro Gomes possui inúmeros atrativos naturais e um potencial para o turismo rural e ecoturismo, que só depende da ação governamental para ser reconhecido em todo o País.

Com essa filosofia, a administração "Seu Né", agora em parceria com a Embratur, desenvolve trabalho no sentido de divulgar belezas naturais como a Cachoeira da Água Branca a 40 km de Pedro Gomes, as serras, grutas e canyons existentes no Município.

"Nosso potencial turístico é muito grande, embora não haja essa consciência por parte da própria comunidade. E é nesse potencial que vamos apostar, divulgando o nome da nossa cidade e acreditando que, desse mercado que movimenta milhões todos os anos, podemos participar com. uma pequena fatia que, com certeza, resultará em mais recursos para serem aplicados em obras e benefícios em favor da comunidade", argumentou o prefeito municipal.



2.482 3.227

Segundo-feira. 7 de julho de 2008

Trânsito fere um a cada 102 minute

S- NORMAN SHIPEY

Pedro Gomes pára no tempo e Sonora dobra população

E SENCISON

1 Ble

MS tem cerca de 10 mil criminosos



Dois morrem em acidente

Água Branca, a 60 km do centro da cidade, tem 86 metros

Turismo ainda é pouco explorado

O município de Pedro Gomes possui santuários ecológicos, como o cartão de visita da cidade, a Cachoeira Água Branca, que vem do Córrego Água Branca, localizado a 60 km de distância do centro da cidade. Porém, esse local ainda é pouco explorado para o turismo.

Segundo o prefeito Francisco Vanderley Mota, a estrada de acesso à fazenda que leva à cachoeira teve o incentivo do município com o cascalho na estrada. Mas a propriedade é privada e depende do interesse do dono o empreendimento da construção de estrutura para incentivar a visitação. Por enquanto, o local encontra-se em obras e, segundo o responsável pelos cuidados do imóvel, Gilberto da Silva, de 54 anos, que está há 14 na região, a passos curtos". "Não posso dizer que ficará pronta para receber visitas dentro de dois anos, porque tudo depende do bolso do dono, conforme ele tem, ele investe aqui", co-

A propriedade pertence ao australiano Peter Manson. Segundo Gilberto da Silva, há 14 anos, ele vem desbravando a trilha de acesso à cachoeira. *Ele gosta de preservar tudo, não se tira uma árvore do lugar. Então, eu faço o caminho

para cachoeira com muito cuidado e devagar. Já coloquei essa corda de proteção e essa madeira para o visitante não escorregar", explicou.

Para chegar a contemplação da cachoeira, de aproximadamente, segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, 86 metros de altura, o turista necessita de preparo físico, vestimentas e sapatos adequados. Depois da subida, a descida da correnteza da água no meio do campo retira o cansaço de quem visita pela primeira vez o local. "Todos dizem que se sentem mais perto do céu e o quanto é maravilhosa essa cachoeira", diz Gilberto da Silva.

Rapel

Recentemente, a secretária Municipal de Meio Ambiente e Turismo, Sara Brito, comentou que ela e outras 11 pessoas fizeram rapel nessa cachoeira para incentivar a prática do esporte no local. "Estamos batalhando para trazer outros interessados. O incentivo ao turismo nessa cachoeira demora um pouco, porque não depende só da vontade do Poder Público", esclareceu.

Para visitar a cachoeira, ligue para (067) 3230-1109, ramal 29. (NO)